



PARA FAMÍLIAS · PAIS E CUIDADORES · FEBRE E DOENÇAS COMUNS

# Febre em criança — o que fazer e quando ir ao pronto-socorro

Como medir, como aliviar o desconforto e reconhecer os sinais que pedem ajuda

Por **Dr. José Roberto Stefani** — Pediatra (RQE 36.710) e Neonatologista (RQE 367.101) · CRM/SP 43.076

Professor do Centro Universitário Max Planck

**Baseado em:** SBP, Ministério da Saúde e AAP · Revisão: outubro de 2026

Conteúdo informativo, em linguagem acessível, para orientar o cuidado do seu filho. Não substitui a consulta nem a orientação do seu pediatra. 

[Baixar em PDF](#) · [Todos os guias para pais](#)

## CONTEÚDO

1. O que é febre e como medir?
2. A febre faz mal ao cérebro?
3. Quando a idade muda tudo?
4. Semáforo: quando cuidar em casa, quando procurar o pediatra e quando ir ao pronto-socorro
5. Como cuidar em casa?
6. Antitérmico: quando e como dar?
7. E se a febre vier com outros sinais?
8. Dúvidas e mitos comuns
9. Veja também
10. Fontes

## EM POUCAS PALAVRAS

Febre é temperatura na axila de **37,5 °C ou mais** (abaixo de 3 meses, medida no reto, **38 °C ou mais**). Ela é uma defesa do corpo contra a infecção e **não lesa o cérebro**. O que mostra a gravidade é o **jeito da criança**, não o número do termômetro: se ela brinca e interage quando a febre baixa, bebe líquidos e faz xixi, em geral dá para cuidar em casa. O antitérmico serve para aliviar o desconforto, não para zerar a temperatura, e **não se alternam** remédios. **Bebê com menos de 3 meses com febre vai sempre ao pronto-socorro**. Em qualquer idade, vá agora se houver manchas roxas que não somem ao apertar, dificuldade para respirar, sonolência excessiva, convulsão ou se a criança não consegue beber.

## 1. O que é febre e como medir?

---

- **Termômetro digital na axila**, por 3 minutos (ou até apitar), com a axila seca. Febre: **37,5 °C ou mais** (Sociedade Brasileira de Pediatria).
- **Bebê com menos de 3 meses**: a medida mais confiável é no reto (ânus), com termômetro digital, como o pediatra ensinar. Febre: **38 °C ou mais**. Na axila, 37,5 °C já é febre. Exceção: criança em quimioterapia ou com imunidade muito baixa **nunca** mede no reto.
- O termômetro de ouvido é menos confiável abaixo de 2 anos, e a **mão na testa não mede febre**. Anote a temperatura, a hora e o remédio dado.

## 2. A febre faz mal ao cérebro?

---

Não. A febre é uma reação do corpo para combater vírus e bactérias. O medo exagerado da febre (a "febrefobia") leva a acordar a criança para dar remédio, a erros de dose e a muita ansiedade, sem benefício. 40 °C numa criança que brinca preocupa menos que 38 °C numa criança molinha.

## 3. Quando a idade muda tudo?

---

1. **Menos de 3 meses**: qualquer febre é **pronto-socorro agora**, mesmo que o bebê pareça bem. Não dê antitérmico antes de ele ser examinado.
2. **De 3 a 36 meses**: observe o estado geral. Procure o pediatra **no mesmo dia** se houver febre de **39 °C ou mais sem causa aparente** (pode ser preciso exame de urina), vacinas atrasadas ou se ela parecer abatida mesmo quando a febre baixa. Entre 3 e 6 meses, 39 °C ou mais é sempre motivo de consulta no mesmo dia.

3. **Acima de 3 anos:** quase sempre há uma causa visível (resfriado, garganta, ouvido). O estado geral e o tempo de febre orientam a consulta.

Criança com doença crônica, anemia falciforme ou imunidade baixa: siga o plano combinado com o médico e procure avaliação logo.

#### 4. Semáforo: quando cuidar em casa, quando procurar o pediatra e quando ir ao pronto-socorro

| COR                                                                                                                           | O QUE VOCÊ OBSERVA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | O QUE FAZER                                                                                               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  <b>Cuidar em casa</b>                       | Criança com 3 meses ou mais que brinca e interage, pelo menos quando a febre baixa; cor normal; respira sem esforço; bebe bem e faz xixi; febre há menos de 2–3 dias                                                                                                                                                                                                                    | Líquidos, roupa leve, antitérmico se estiver desconfortável. Observe e combine retorno com o pediatra     |
|  <b>Procure o pediatra</b>                   | Febre há <b>mais de 48–72 horas</b> ou que volta depois de sumir; 3 a 6 meses com 39 °C ou mais; febre de 39 °C ou mais sem causa aparente abaixo de 3 anos; dor de ouvido, dor ou choro ao fazer xixi; mais quieta que o normal; bebe menos e faz menos xixi; febre que começa mais de 1 dia depois da vacina                                                                          | Consulta <b>no mesmo dia</b> (ou em até 24 h, se estiver melhorando). Se piorar antes, pronto-socorro     |
|  <b>Pronto-socorro agora</b> (ou SAMU 192) | <b>Bebê com menos de 3 meses com febre; manchas roxas ou pintinhas vermelhas que não somem ao apertar;</b> muito sonolenta, difícil de acordar, choro fraco, agudo ou sem parar; respiração rápida, gemido, costelas afundando, lábios roxos; pele pálida, rendilhada ou acinzentada; não consegue beber, vomita tudo, sem xixi há 6–8 horas; convulsão; pescoço duro, moleira estufada | Vá <b>agora</b> . Chame o <b>SAMU 192</b> se não acorda, está roxa, com muita falta de ar ou em convulsão |

#### 5. Como cuidar em casa?

1. **Ofereça líquidos** com frequência, em pequenas quantidades: peito ou o leite habitual e, acima de 6 meses, água. A febre aumenta a perda de água.
2. **Roupa leve** e ambiente arejado. Não agasalhe demais.
3. **Deixe a criança descansar.** Se estiver dormindo tranquila, não a acorde para dar remédio.
4. **Banho morno** pode trazer conforto, se ela gostar. **Não use** água fria, gelo nem álcool na pele: causam calafrios e desconforto.
5. **Observe** o jeito da criança quando a febre baixar.

## 6. Antitérmico: quando e como dar?

---

**Trate o desconforto, não o número.** Se a criança está com febre, mas bem, não é obrigatório dar remédio. Baixar 1 a 1,5 °C já traz conforto; não precisa "zerar". **Confira com o pediatra a dose em mL do remédio que você tem em casa** — a concentração muda de um produto para outro (veja a calculadora de antitérmicos desta Biblioteca).

- **Dipirona:** 15 mg por kg por dose, a cada 6 horas (no máximo 4 doses por dia). **Não usar abaixo de 3 meses ou de 5 kg.** A regra de "1 gota por quilo" dá dose maior que a recomendada.
- **Paracetamol:** 10–15 mg por kg por dose, a cada 4–6 horas (no máximo 5 doses por dia e 75 mg/kg no dia). Por mais de 48–72 horas seguidas, sobretudo na dose máxima, em criança que come e bebe pouco ou somado a antigripais com paracetamol, pode fazer mal ao fígado: nesse prazo, leve para reavaliação.
- **Ibuprofeno:** 5–10 mg por kg por dose, a cada 6–8 horas, **a partir de 6 meses.** **Não use** na suspeita de dengue, na catapora (varicela) nem na criança desidratada.
- **Não alterne** antitérmicos: aumenta o risco de erro de dose e não traz benefício.
- **Nunca dê AAS** (ácido acetilsalicílico) a crianças com febre: risco de síndrome de Reye, uma doença grave do fígado e do cérebro.
- Nada de antibiótico, xarope ou "antigripal" por conta própria.

## 7. E se a febre vier com outros sinais?

---

- **Manchas na pele que não somem ao apertar:** pressione a mancha com um copo de vidro transparente. Se continuar visível, pode ser infecção grave do sangue (como a meningococcemia): **pronto-socorro imediatamente**, mesmo que a criança pareça bem.
- **Convulsão febril** (de 6 meses a 5 anos): deite a criança **de lado**, não coloque nada na boca e cronometre. **Passou de 5 minutos: SAMU 192.** Depois de qualquer crise, a criança precisa ser examinada. O antitérmico **não previne** a convulsão.
- **Febre há mais de 3 dias:** mesmo com a criança bem, ela precisa ser examinada (ouvido, urina, pulmão).
- **Febre depois da vacina:** é comum nas primeiras 24–48 horas, com a criança bem; com a tríplice viral, pode aparecer entre o 5º e o 12º dia. Antitérmico só se houver desconforto, e **não antes da vacina**, salvo orientação do pediatra (meningocócica B). Febre alta, por mais de 48 horas ou que começa depois de 1 dia (fora a tríplice viral) pede consulta.

## 8. Dúvidas e mitos comuns

---

### Posso dar banho em criança com febre?

Pode, e banho morno até ajuda no conforto. O que não se deve fazer é banho frio, compressa de gelo ou álcool, que causam calafrios e mal-estar sem tratar a causa.

### Se a febre não baixa com o remédio, é sinal de doença grave?

Nem sempre. O antitérmico baixa só 1 a 1,5 °C e a resposta ao remédio não separa vírus de bactéria. Preocupe-se com os sinais vermelhos do semáforo, não com o número.

### Posso intercalar dipirona, paracetamol e ibuprofeno?

Não. Alternar antitérmicos aumenta o risco de dar remédio demais e não deixa a criança melhor. Use um só, na dose certa para o peso e no intervalo certo.

### Dar antitérmico logo evita a convulsão febril?

Não. O antitérmico deixa a criança mais confortável, mas não previne a convulsão. Também não se dá antitérmico "para prevenir" antes de a febre aparecer.

### Posso esperar amanhecer para levar ao médico?

Com um sinal vermelho do semáforo, não: vá ao pronto-socorro agora. Com sinal amarelo, procure atendimento no mesmo dia e, se a criança piorar à noite, não espere. Confie na sua percepção: se você sente que algo está muito errado, procure ajuda.

#### LEMBRE-SE

1. Febre é axilar a partir de 37,5 °C; abaixo de 3 meses, no reto, a partir de 38 °C — e bebê com menos de 3 meses com febre vai ao pronto-socorro.
2. O jeito da criança vale mais que o termômetro.
3. Antitérmico só para o desconforto, um de cada vez, na dose em mL conferida com o pediatra; nunca AAS.
4. Nada de água fria, gelo ou álcool; ofereça muitos líquidos.
5. Manchas que não somem ao apertar, falta de ar, sonolência excessiva ou convulsão: pronto-socorro ou SAMU 192.

## 9. Veja também

---

Veja também, nesta Biblioteca:

- [Calculadora de antitérmicos](#)
- [Sinais de gravidade — quando levar seu filho ao pronto-socorro](#)
- [Convulsão febril e primeira crise](#)
- [Gripe e COVID-19 em crianças](#)
- [Vacinação](#)
- Versão para profissionais: [Como conduzir uma criança com febre](#)

### O QUE DIZEM AS REFERÊNCIAS

**Onde concordam** (SBP, Ministério da Saúde, AAP, NICE, AEP): o estado geral pesa mais que o número; febre abaixo de 3 meses pede avaliação imediata; antitérmico é para o conforto e não previne convulsão.

**Onde há diferenças:** febre a partir de 37,5 °C na axila pela SBP e de 38 °C pelo NICE, AAP e AEP; a dipirona não aparece nas orientações da AAP e do NICE, e o NICE admite trocar de antitérmico. Este guia segue a SBP.

## 10. Fontes

---

Baseado nos documentos desta Biblioteca Como conduzir uma criança com febre, Classificação de risco em pediatria, Convulsão febril e primeira crise e Eventos supostamente atribuíveis à vacinação (2026), e nas referências neles citadas:

- Sociedade Brasileira de Pediatria. Documento Científico nº 206 — Abordagem da febre aguda em pediatria, 2025.
- NICE. Fever in under 5s — assessment and initial management (NG143), 2019, atualizada em 2021.
- American Academy of Pediatrics. Fever and antipyretic use in children (Clinical Report), 2011.

**Dr. José Roberto Stefani**

Pediatra (RQE 36.710) e Neonatologista (RQE 367.101) · CRM/SP 43.076 · Professor do Centro Universitário Max Planck

Rua das Orquídeas, 667 — Sala 203 — Medical Tower Office Premium — Indaiatuba/SP  
(19) 99114-9114 · [pediatra.stefani@gmail.com](mailto:pediatra.stefani@gmail.com) · [www.neonatologia.com.br](http://www.neonatologia.com.br)

---

Conteúdo informativo para famílias. Não substitui a consulta com o pediatra. Em caso de dúvida ou sinal de gravidade, procure atendimento — em emergência, ligue 192 (SAMU).